

31 de janeiro de 2023
Ano XVI - Nº 1.084 - R\$ 0,50

Governo do RJ anuncia que 194 famílias de Petrópolis vão voltar a receber o aluguel social

Pelo menos 194 famílias de Petrópolis, na Região Serrana do Rio, recuperaram o direito ao benefício do aluguel social. No total, a Prefeitura tinha dito que 368 famílias perderam o benefício ao longo das últimas semanas.

Pág 02

Prefeitura de Macaé constrói parceria para prevenir atropelamento da fauna

A cada segundo, 15 animais silvestres morrem atropelados nas estradas que cortam o Brasil. Ao final de um ano, este número corresponde a 475 milhões de mortes.

Pág 02

Projeto “Navegando na Poesia” oferece estágio remunerado para estudantes do ensino superior

A Associação Raízes está selecionando estudantes de licenciatura e pedagogia para duas vagas para estágio remunerado, dentro do projeto educativo “Navegando na Poesia”, em parceria com a Petrobras.

Pág 06

Bombeiros liberam sambódromo e ensaios técnicos são confirmados

Após constatar que as pendências apontadas anteriormente foram sanadas, o Corpo de Bombeiros liberou o sambódromo para os ensaios técnicos de carnaval. A avenida havia sido interditada na última sexta-feira (27)...

Pág 06

“Prêmio Professor Regente Escola Bilíngue” acontecerá em Araruama



PREFEITURA
ARARUAMA

PRÊMIO PROFESSOR REGENTE ESCOLA BILÍNGUE

09 de fevereiro

18h30

**Teatro Municipal
(Praça Menino João Hélio)**



“Prêmio Professor Regente Escola Bilíngue” acontecerá em Araruama

A Prefeitura de Araruama vai realizar o “Prêmio Professor Regente Escola Bilíngue” em reconhecimento ao trabalho dos 10 professores que mais tiveram alunos aprovados para a Escola Municipal Bilíngue Sueli Amaral, como resultado do processo seletivo. O evento vai acontecer no dia 09 de fevereiro, no Teatro Municipal, a partir das 18h30min.

De acordo com o município, esse reconhecimento é importante porque os docentes se

dedicaram e se empenharam para que os alunos pudessem ingressar na Escola Bilíngue Municipal de Araruama, onde terão um diferencial em seus currículos.

Além dos professores, também serão homenageadas as 10 escolas que tiveram o maior número de alunos aprovados e os estudantes que passaram no processo seletivo. Uma cerimônia de reconhecimento pelo empenho e dedicação em busca de um futuro melhor e mais digno.

Carnaval em Maricá terá mais de 80 blocos de rua e palcos espalhados por diversos bairros da cidade

Depois de dois anos sem curtir uma das principais festas brasileiras, Maricá se prepara para o Carnaval 2023. Mais de 80 blocos de rua são esperados para os quatro dias de festa, além de shows em 19 palcos que serão espalhados pela cidade.

O evento vai contar ainda com apresentações em trios elétricos e blocos infantis para animar os foliões, mas a programação oficial completa, o município informou que só vai divulgar nos próximos dias.

De acordo com as secretarias de Turismo e de Promoção e Projetos Especiais, mais de 60 shows serão realizados nos palcos que vão ser montados em

Araçatiba, Ponta Negra, Praça do Ferreirinha, Praça dos Gaviões, Praia do Recanto, Parque Nanci, Divinéia, São José do Imbassaí, Centro, Santa Paula, Cordeirinho, Bambuí, Jacaroá, Inoã, Marine, Jaconé e Praia do Francês.

Enquanto a festa não começa, estão abertas as inscrições para o concurso da Corte do Carnaval. Os interessados em concorrer aos postos de Rei Momo, Rainha e Princesa têm até o dia 2 de fevereiro para se candidatar.

As inscrições podem ser feitas de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, na sede da Secretaria de Turismo, que fica

na Praça Conselheiro Macedo Soares, no Centro da cidade. Os candidatos devem ter mais de 18 anos e não podem ser funcionários públicos do município.

Segundo a Secretaria de Turismo, serão julgados quesitos como comunicação com o público, simpatia, carisma; voto popular, por meio de manifestação positiva do público, e samba no pé.

O evento para a escolha da corte do Carnaval será realizado no dia 4 de fevereiro, em Araçatiba, a partir das 19h. A programação conta ainda com show do grupo Tô Kerendo e participação da GRES Inocentes de Maricá.

Governo do RJ anuncia que 194 famílias de Petrópolis vão voltar a receber o aluguel social

Pelo menos 194 famílias de Petrópolis, na Região Serrana do Rio, recuperaram o direito ao benefício do aluguel social. No total, a Prefeitura tinha dito que 368 famílias perderam o benefício ao longo das últimas semanas.

Em uma reunião rea-

lizada na última quarta-feira (25), representantes municipais e estaduais buscaram soluções conjuntas para o retorno do pagamento das 194 famílias que tiveram o benefício suspenso por problemas de documentação.

Desta forma, o estado já tinha solicitado, e segue

aguardando do município o envio do contrato de locação destas pessoas, documento utilizado como comprovação do uso correto do benefício.

O Governo do Estado e a Prefeitura de Petrópolis buscam uma solução conjunta para atender aos moradores da cidade que tiveram

seus benefícios suspensos.

Em cumprimento a decisão do TCE, cerca de 250 pessoas tiveram o aluguel social suspenso, seja por apresentarem renda superior ao teto de três salários mínimos, por terem mais de uma pessoa do núcleo familiar com o benefício, ou

por inconsistência dos dados fornecidos.

Em dezembro do ano passado, foram pagos 3.300 benefícios referentes ao aluguel social para Petrópolis.

O município informou que segue em contato com o Governo do Estado para reverter as demais suspensões.

Prefeitura de Macaé constrói parceria para prevenir atropelamento da fauna

A cada segundo, 15 animais silvestres morrem atropelados nas estradas que cortam o Brasil. Ao final de um ano, este número corresponde a 475 milhões de mortes. Desses, 90% são pequenos vertebrados, como sapos, aves, cobras, entre outros. Para diminuir este impacto, a Prefeitura, por meio da Secretaria de Ambiente e Sustentabilidade, formalizou, na última quinta-feira (26), durante encontro na sede da Petrobras, uma parceria com a estatal, com o Departamento de Estradas de Rodagens (DER) e com o Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (Nupem/UFRJ), para criar estratégias de prevenção na Avenida Amaral Peixoto - RJ 106, nas proximidades do Terminal de

Cabiúnas (Tecab).

A ação inclui o monitoramento da rodovia em uma extensão de 6 km para identificar as medidas de controle que serão adotadas, como: a instalação de sinalização de trânsito (placas educativas e placas de regulamentação); controle de velocidade nos pontos de maior incidência de atropelamentos, por meio de instalação de redutores de velocidade e sonorizadores; promoção de campanhas de prevenção ao atropelamento de fauna, entre outros.

De acordo com o secretário de Ambiente e Sustentabilidade, Juninho Luna, além de colocar em risco a existência de algumas espécies, os acidentes causados pelos atropelamentos

são responsáveis por ferimentos graves e vítimas fatais entre motoristas e passageiros. Os custos, altos para a economia e muito maiores para a biodiversidade, podem ser evitados.

O encontro contou com a participação da equipe técnica da Secretaria de Ambiente e Sustentabilidade, o coordenador de Fauna e Logística, Fernando Barreto, e o Biólogo responsável pelo Parque Atalaia, Alexandre Bezerra.

Estas estimativas sobre os índices de atropelamentos da fauna silvestre são do Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas (CBEE) da Universidade Federal de Lavras, em Minas Gerais, realizadas em agosto de 2019.

LOGUS AMBIENTAL LTDA-ME

CNPJ: 07.766.805/0001-90

Site: www.logusnoticias.com.br

E-mail: logusnoticias@hotmail.com

Av. Edgar Gismonti, nº 90, Centro, Carmo-RJ

Cep: 28640-000

Tel: (22) 99251-8728

(Ligações e Whatsapp)

Circulação: Interior do Estado do Rio de Janeiro

Jornalista Responsável

André Salles - MTB 0036747/RJ

A direção do Jornal Logus não endossa, necessariamente, as opiniões emitidas em artigos ou matérias assinadas por seus colaboradores

Tiragem: 5.000 exemplares

Porto do Rio vai reajustar tarifas congeladas desde 2016



A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) autorizou a Portos Rio Autoridade Portuária a reajustar as tarifas do Porto do Rio de Janeiro, que não eram alteradas desde 2016. As novas tarifas, bem como seus limites máximos e a estrutura tarifária, entrarão em vigor em 30 dias úteis, a contar do dia 19 deste mês, quando a deliberação da agência reguladora foi publicada.

Com a homologação do pedido de padronização tarifária e de reajuste tarifário, referente ao período de 20 de outubro de 2016 a 31 de maio de 2022, a Antaq autorizou um índice de reajuste médio de 29,07% e efeito médio tarifário de 12,33%.

De acordo com o diretor de Negócios e Sustentabilidade da PortosRio, Jean Paulo Castro e Silva, com a reestruturação tarifária, que revisou as tabelas defasadas, a PortosRio garante a devida remuneração pela infraestrutura portuária, que permitirá promover ganhos de eficiência a serem revertidos em benefício dos usuários do Porto do Rio.

As tarifas portu-

árias são cobradas pelo porto aos armadores (companhias de navegação), às empresas arrendatárias, operadores e usuários em geral, incidindo sobre o uso da infraestrutura de acesso aquaviário; de acostagem; terrestre; de armazenagem; entre outros serviços diversos. No acesso aquaviário, a cobrança é feita sobre a capacidade total das embarcações, não importa se vazias ou lotadas, porque todos os navios utilizam a mesma infraestrutura portuária pública e demais serviços.

Ganhos de eficiência são esperados porque o montante arrecadado com as tarifas é usado pela Autoridade Portuária para a melhoria do porto, uma vez que as tarifas cobrem os custos para manter as condições de navegação desde o canal de acesso até os berços de atracação.

A receita das operações portuárias também é utilizada para custear as redes e sistemas da área do cais, bem como a vigilância, de responsabilidade da Guarda Portuária, além das despesas indiretas com a administração portuária.

A Corregedoria Geral de Justiça do Rio de Janeiro (CGJ-RJ) informou que, em breve, mais cartórios de registro civil poderão emitir a Carteira Nacional da Habilitação (CNH) no estado. Atualmente, estão habilitados para realizar este serviço 16 deles, distribuídos por sete municípios: Rio de Janeiro, Petrópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Maricá e Nova Friburgo.

A emissão de CNH por cartórios de registro civil do estado do Rio de Janeiro teve início em maio do ano passado com o objetivo de atender uma demanda reprimida em razão da pandemia de covid-19. Para tan-

to, foi firmado um termo de cooperação técnica negociado entre o Departamento de Trânsito (Detran-RJ) e a Associação dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-RJ). As tratativas ocorreram em 2021 e contaram com o envolvimento da CGJ-RJ, que também assina o acordo.

Podem ser obtidos juntos aos cartórios credenciados tanto a primeira como a segunda via. Eles também estão aptos para a emissão do documento após os trâmites de renovação e em eventual adição de categoria. Em nota, a CGJ-RJ informa que os cartórios de registro civil prestam o serviço sem a necessidade de agendamento. “A iniciativa am-

plia a emissão de documentação e favorece o cidadão, agilizando o atendimento”, diz o texto.

De acordo com a Arpen-RJ, a medida está de acordo com a Lei Federal 13.484/2017, que passou a permitir a celebração de convênios entre cartórios de registro civil e órgãos públicos para recepção e entrega de documentos de identificação aos cidadãos. Para requerer o serviço, é preciso pagar o Documento Único do Detran de Arrecadação (Duda) e uma taxa de conveniência que pode variar entre os diferentes municípios. “Após a solicitação, o prazo para entrega do documento será de até 15 dias úteis”, informa a entidade.

Rio ganha espaço de aprendizado sobre recuperação da Baía de Guanabara

A região portuária do Rio de Janeiro ganhou na última quinta-feira (26), quando se comemorou o Dia Mundial da Educação Ambiental, um espaço imersivo sobre a Baía de Guanabara, destinado a alunos da rede pública de ensino. O novo espaço de aprendizado, batizado Sala Baía de Guanabara, faz parte do projeto de engajamento social da concessionária Águas do Rio para recuperação do ecossistema.

O espaço imersivo oferece aos jovens uma oportunidade de conhecer a vida marinha da baía e fazer reflexões sobre os desafios de se recuperar um dos mais belos ecossistemas do planeta. A iniciativa faz parte do trabalho de conscientização ambiental que a concessionária realiza desde o início de sua operação, por meio do programa Saúde Nota 10, que realiza ações lúdicas em escolas com temas que englobam desde a importância do saneamento básico até a proteção da natureza. Em pouco mais de um ano, o projeto já impactou mais de 50 mil crianças e 2,3 mil professores de cerca de 300 escolas da rede pública de ensino.

A mostra usa imagens da Baía de Guanabara e seu entorno, feitas pelo Instituto Mar Urbano,

do biólogo Ricardo Gomes, e foi criada especialmente para receber não só os estudantes, mas a população em geral, por meio do programa De Portas Abertas, da concessionária.

Para o presidente da Águas do Rio, Alexandre Bianchini, a recuperação da Baía de Guanabara é o principal projeto de contribuição ambiental da concessionária. “É um marco mundial. Mas, para alcançarmos o nosso objetivo final, de uma baía limpa, precisamos da mobilização de todos. E sabemos que, para se envolver, as pessoas precisam conhecer. Queremos trazer a população, principalmente os mais jovens, para este projeto, pois acreditamos que ele será realmente transformador. Esta mostra, com imagens incríveis, será a nossa dose diária de motivação e conscientização para fazermos a diferença através do nosso trabalho”, destacou Bianchini.

Documentário

Junto com a exposição, a concessionária apoia o lançamento do documentário Raias da Guanabara, do biólogo Ricardo Gomes, que mostra o mundo subaquático das sete espécies de raias que vivem na baía. As ima-

gens têm mergulhos em diversos pontos do ecossistema, desde o costão do Pão de Açúcar, na Urca, até a Ponte Rio-Niterói e a Praça XV. Do total de quatro episódios que serão disponibilizados, sendo um por semana, os dois primeiros estão no ar no canal do Instituto Mar Urbano no YouTube.

O biólogo Ricardo Gomes destacou a importância da parceria da concessionária com o Instituto Mar Urbano. “Temos o mesmo objetivo: despertar o sentimento de pertencimento e o orgulho de ser carioca. Esse envolvimento da sociedade vai ser uma força complementar ao trabalho que a Águas do Rio está realizando no saneamento básico”. Gomes citou o oceanógrafo francês Jacques Cousteau, que afirmou que “o homem só preserva e só ama aquilo que ele conhece”. A meta, segundo reforçou o biólogo, é “trazer a população para dentro desse projeto de recuperação da Baía de Guanabara”.

Além do documentário, a concessionária Águas do Rio vai apoiar a expedição Águas Urbanas, que fará a captura de imagens em ultra HD da Baía de Guanabara e de seu entorno, mostrando a rica biodiversidade em processo de recuperação.

Saiba o que é a hidradenite supurativa e quais os fatores de risco

Doença de pele pouco conhecida, a hidradenite supurativa é uma doença negligenciada que pode levar à depressão, ansiedade e, inclusive, ao isolamento social e a dificuldades profissionais. Em entrevista, o dermatologista Wagner Galvão, especialista na doença, enumerou entre os fatores de risco para a hidradenite supurativa a obesidade, o tabagismo e atrito nas áreas de dobras.

A hidradenite supurativa é uma doença inflamatória de pele, dolorosa e crônica, caracterizada por nódulos e caroços que aparecem com frequência em regiões de grandes dobras no corpo, como as axilas, sob as mamas, nádegas e entre as regiões genitais. Eventualmente, pode surgir também no couro cabeludo, nuca e face. Esses caroços, que podem ser do tamanho de uma ervilha até o de uma bola de gude, tendem a soltar pus. Apesar de a doença estar ligada à predisposição genética, a obesidade e o tabagismo podem ser gatilhos para agravar o quadro inflamatório.

Como se trata de uma doença que evolui em crise, as lesões que aparecem nas axilas, virilha e nádegas ficam vermelhas, dolorosas, muitas vezes soltando pus. A história normal do paciente é procurar ajuda em pronto-socorro. Wagner Galvão afirmou

porém que, muitas vezes, os médicos de pronto-socorro têm dificuldade de fazer diagnóstico. “Tipicamente, o atraso do diagnóstico entre o surgimento das lesões e o paciente chegar ao diagnóstico da hidradenite supurativa leva 12 anos e ele passa, em média, por 14 médicos, até conseguir o diagnóstico”, revelou o especialista.

O conceito de prevenção se equipara à prevenção secundária. Ou seja, identificar antes para não evoluir. “Para fazer o diagnóstico, eu preciso da lesão típica no lugar típico de uma decorrência de crise. Sem a lesão, eu não consigo falar nada. Para eu conseguir intervir, a pessoa já tem o problema”. Galvão destacou que, quando o dermatologista intervém precocemente, consegue evitar grandes complicações. Significa que, desse modo, as lesões, ou caroços, não evoluem a tal ponto de prejudicar a pessoa e fazê-la entrar em depressão. “A gente minimiza muito os impactos da doença, que podem ser tenebrosos. Quando a gente diagnostica precocemente é a janela de oportunidade para impedir a evolução da doença”, reforçou.

Prevalência

Estudos de prevalência mostram que a hidradenite supurativa

atinge 0,4% da população no Brasil. “Muitas vezes, essa prevalência é subestimada, por atraso de diagnóstico. No mundo, a proporção de casos graves é, em geral, em torno de 5%”. No Brasil, os casos graves representam quase 40%, informou Wagner Galvão. Segundo ele, os casos são mais comuns em afrodescendentes e em mulheres. “Cerca de 60% a 70% dos casos são em mulheres”, informou.

Existe uma razão para isso. É que, normalmente, a doença está associada a uma fase hormonal mais bem definida na mulher do que no homem. “Eu tenho mais casos em mulheres. Mas, quando olho somente os casos mais graves, não tenho uma diferença tão grande entre homens e mulheres”. Nos homens, há menos casos mas, proporcionalmente, há mais casos graves.

Por faixa etária, a doença começa, tipicamente, na puberdade ou na fase pré-púbere, por volta dos 10 anos, 12 anos, 14 anos, podendo surgir mais tarde. Ela é menos comum na fase infantil, quando está associada a síndromes de algumas doenças autoinflamatórias.

Galvão participa, nesta semana, do Congresso Europeu de Hidradenite Supurativa. Naquela região, o diagnóstico é melhor, afirmou o médico

brasileiro, que vai participar das discussões sobre a doença.

Tratamento

Wagner Galvão explicou que o tratamento para a doença depende do estágio de gravidade. “Houve um grande avanço, nos últimos anos, no tratamento da hidradenite supurativa”, comentou. Em casos leves, são usados cremes e pomadas, além de outras medidas para reduzir crises. Nos casos que vão de intermediários a graves, existe uma medicação imunobiológica denominada Adalimumabe, disponível atualmente no Brasil no Sistema Único de Saúde (SUS) e também coberta pelos planos de saúde. No site do Ministério da Saúde, o SUS publicou o primeiro Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para tratar a doença. O protocolo inclui terapias inovadoras, como medicamentos biológicos, disponíveis atualmente também em planos de saúde privados.

No verão, por conta das alterações de temperatura, é preciso ter cuidados especiais, como roupas mais folgadas e de tecidos leves nos dias mais quentes, que não friccionem a pele, alertam os especialistas. Wagner Galvão é também médico do Hospital Sírio-Libanês e do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, ambos em São Paulo.

Justiça autoriza recontração de cubanos do Mais Médicos

A Justiça Federal decidiu autorizar a recontração de médicos cubanos que atuaram no programa Mais Médicos.

A decisão foi assinada na sexta-feira (27) pelo desembargador Carlos Augusto Pires Brandão, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), sediado em Brasília, e atendeu ao pedido de reintegração dos profissionais feito pela associação que representa 1,7 mil intercambistas cubanos que ficaram no Brasil.

A entidade argumentou que médicos que chegaram ao país para trabalhar no programa Mais Médicos, criado em 2013 pela então presidenta Dilma Rousseff, não tiveram o vínculo renovado durante o programa Médicos pelo Brasil, criado no governo Jair Bolsonaro.

Segundo a Associação Nacional dos Profissionais Médicos Formados em Instituições de Educação Superior Estrangeiras (Aspromed), os profissionais cubanos selecionados no 20º ciclo do programa tinham contrato de dois anos de forma improrrogável, enquanto o edital para os demais intercambistas previa três anos de trabalho, que poderiam ser renováveis.

Ao analisar os argumentos, o desembargador destacou a importância do programa para o atendimento da população que vive em municípios carentes e para auxiliar na crise humanitária envolvendo os indígenas yanomami.

“O programa permite implementar ações de saúde pública de combate à crise sanitária que se firmou na região do povo indígena yanomami.

Há estado de emergência de saúde pública declarado, decretado por intermédio do Ministério da Saúde”, afirmou o magistrado.

Segundo o desembargador, a decisão também envolve questões humanitárias dos médicos cubanos que ficaram no Brasil.

“Mostra-se evidente a quebra de legítima expectativa desses médicos, que, em sua ampla maioria, já constituíram famílias em solo brasileiro. Após contratações juridicamente perfeitas de seus serviços por parte da União, que se prolongaram no tempo, afigura-se verossímil imaginar que os médicos cubanos aqui representados reprogramaram as suas vidas, segundo as expectativas formadas a partir dessas contratações, e parece justo reconhecer que



agora pretendem permanecer no Brasil”, concluiu.

No fim de 2018, o governo cubano determinou o retorno dos profissionais após desacordo com declarações do então presidente eleito Jair Bolsonaro em relação a mudanças sobre as regras para que os médicos per-

manecessem no programa, como realização das provas do Revalida, exame para avaliar os conhecimentos sobre medicina, receber salário-integral e opção de trazer familiares para o Brasil.

No atual governo, o Ministério da Saúde estuda o retorno do programa antigo.



CALENDÁRIO EVENTOS

2023

22 JAN	CORRIDA DE SÃO SEBASTIÃO	1e2 JUL	FESTA DOS PESCADORES	12 OUT	FESTA DIA DAS CRIANÇAS
3a5 FEV	CAMPEONATO DE KITESURF	7e8 JUL	FESTA JULINA PRAÇA MENINO JOÃO HÉLIO	20 e 21 OUT	ARARUAMA GOSPEL FESTIVAL
2a12 FEV	EXPOSIÇÃO FLORES DE HÓLAMBRA	27 a 30 JUL	ARARUAMA WINE JAZZ FESTIVAL	28 OUT	FESTA DO SERVIDOR PÚBLICO
06 FEV	ANIVERSÁRIO DA CIDADE (SHOW DO VITOR KLEY)	11e12 AGO	ARARUAMA FESTIVAL CERVEJEIRO	2 a 5 NOV	EXPO ARARUAMA
17 a 21 FEV	CARNAVAL (MATINÉ NOS DISTRITOS E TRIO NAS PRAIAS)	25 a 27 AGO	CAMPEONATO INTERNACIONAL DE KITESURF	20 e 21 NOV	DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA
08 MAR	TROFÉU MULHER DE OURO	1a3 SET	FESTA DO PRODUTOR RURAL SÃO VICENTE	24 NOV	ABERTURA NATAL ARARUAMA
26 a 28 MAI	ARARUAMA LITERÁRIA	03 SET	DESFILE CÍVICO SÃO VICENTE	31 DEZ	REVEILLON (QUEIMA DE FOGOS E SHOW DA VIRADA)
08 JUN	TAPETE DE SAL (MISSA CAMPAL SHOW CATÓLICO)	07 SET	DESFILE CÍVICO CENTRO ARARUAMA		

Café do Trabalhador alcança a marca de 1 milhão de refeições servidas a R\$ 0,50 em vários municípios em apenas seis meses de funcionamento



O Café do Trabalhador, programa do Governo do Estado que fornece a primeira refeição do dia ao preço popular de R\$ 0,50, chegou à marca de 1 milhão de cafés servidos em apenas seis meses de funcionamento. Ao todo, já são 27 municípios atendidos e 28 pontos em diferentes localidades no estado. A iniciativa é encontrada em estações de transporte público e destinada a trabalhadores, estudantes, idosos e transeuntes. Até junho deste ano a previsão é que o investimento no projeto alcance R\$ 40 milhões em recursos.

Pão com manteiga, café, leite e uma fruta são os

alimentos que compõem o kit do Café do Trabalhador. Os clientes ainda recebem guardanapos, mexedor descartável, sachês de açúcar ou adoçante.

O projeto, administrado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SEDSODH), também tem como característica a contratação de moradores que residem próximo aos polos, de modo a fomentar a empregabilidade local. Em cada unidade a movimentação é grande e são distribuídos em média 500 kits por dia. A previsão é de que novos pontos sejam inaugurados durante o ano.

O kit do Café do Trabalhador tem feito sucesso por onde passa e atraído consumidores de diferentes municípios.

O Café do Trabalhador está presente nos seguintes municípios: São Gonçalo, Magé, Macaé, Santo Antônio de Pádua, Campos, Itaocara, Campos dos Goytacazes, Itaboraí, São Francisco de Itabapoana, Itaperuna, Bom Jesus de Itabapoana, São João da Barra, Teresópolis, Barra Mansa, Rio das Ostras, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Tanguá, Queimados, Guapimirim, Rio Bonito, Nova Friburgo, Angra dos Reis, Três Rios, Cordeiro, Nova Iguaçu e Mendes.

Projeto “Navegando na Poesia” oferece estágio remunerado para estudantes do ensino superior

A Associação Raízes está selecionando estudantes de licenciatura e pedagogia para duas vagas para estágio remunerado, dentro do projeto educativo “Navegando na Poesia”, em parceria com a Petrobras. O objetivo é promover a leitura e a escrita de crianças do Ensino Fundamental.

Os estagiários deverão atuar com atividades lúdicas e participativas em escolas públicas, considerando a cultura local e regional.

As candidaturas devem ser realizadas até 13 de fevereiro, exclusivamente por meio digital, através do envio do Formulário de Inscrição disponível por meio do endere-

ço: associacaoraizes.org.br/oportunidades e enviando o anexo para o e-mail: navegandonapoesia@associacaoraizes.org.br. No assunto do e-mail deverá constar o título direcionado à vaga da candidatura.

As candidaturas selecionadas após a triagem do Formulário de Inscrição serão

comunicadas até o dia 17 de fevereiro por telefone e/ou e-mail, para participação da segunda etapa (entrevista), que será realizada no dia 27 de fevereiro. A terceira etapa acontece no dia 1º de março.

A Petrobras também é parceira da Secretaria de Educação de Cabo Frio. No último ano, foram realizadas

sete oficinas com educandos, em todas as escolas municipais que fazem parte do projeto “Navegando na Poesia”: Elicéa da Silveira; Luceléa Rodrigues; Francisca Nazareth e João Evangelista. Somente na Elicéa da Silveira foram contabilizadas produções de 131 poesias pelos educandos participantes.

Bombeiros liberam sambódromo e ensaios técnicos são confirmados

Após constatar que as pendências apontadas anteriormente foram sanadas, o Corpo de Bombeiros liberou o sambódromo para os ensaios técnicos de carnaval. A avenida havia sido interditada na última sexta-feira (27), após a realização de uma vistoria determinada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ).

Os ensaios técnicos na Marquês de Sapucaí começaram no dia 14 de janeiro, com as escolas de samba da Série Ouro se apresentando aos sábados e as do Grupo Especial aos domingos.

A vistoria havia sido determinada pelo TJRJ em uma ação popular ajuizada por um advogado. O Corpo de Bombeiros detectou defeitos nos volantes de acionamento dos hidrantes dos setores 5, 6 e 9. Além disso, registrou a ausência de conectores e mangueiras em todos os setores do sambódromo.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, já havia manifestado confiança na liberação. Ele destacou que, no ano passado, foram feitas obras no sambódromo. “Fizemos uma grande reforma que deu condi-

ções de uso. E tivemos os desfiles do carnaval em abril do ano passado. É só uma questão de esclarecimento. Ações judiciais são assim: as pessoas entram, o juiz pede esclarecimentos e eles estão sendo prestados. Vamos ter os ensaios com muita tranquilidade”, afirmou ele, após participar da inauguração do Super Centro Carioca de Vacinação. “São coisas simples. É uma mangueira aqui, outra ali. Isso é normal. E é bom que os bombeiros façam esse trabalho”, pontuou Paes. Ele também confirmou que as mangueiras não

são mantidas no local por risco de furto. “Precisamos de mais segurança pública. As pessoas estão muito à vontade para roubar. Sinal de trânsito, mangueira de incêndio”, lamentou o prefeito. Esta informação havia sido dada inicialmente por Jorge Perlingeiro, presidente da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa), que organiza os desfiles do Grupo Especial. Em entrevista a diferentes veículos de imprensa, ele alegou que os equipamentos só são instalados nos dias dos ensaios técnicos e durante o carnaval.

